



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Desempenho cognitivo no transtorno bipolar: comparação entre indivíduos com e sem tentativas de suicídio e controles saudáveis
Autor	GUILHERME DA SILVA FREITAS
Orientador	ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA



90 ANOS DE UNIVERSIDADE CONSTRUINDO O FUTURO

2 A 6 DE SETEMBRO - CAMPUS CENTRO (HÍBRIDO)

Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - 36° SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Ano	2024
Local	Virtual
Instituição de Origem	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Título	Desempenho cognitivo no transtorno bipolar: comparação entre indivíduos com e sem tentativas de suicídio e controles saudáveis
Autor	Guilherme da Silva Freitas
Orientador	Rosa Maria Martins de Almeida

Resumo: O transtorno bipolar (TB) é um transtorno mental associado a altas taxas de suicídio, o que levanta a questão sobre a influência dos déficits cognitivos nesse transtorno. Este estudo investigou o impacto das tentativas de suicídio no desempenho cognitivo de indivíduos com TB em comparação com controles saudáveis (CS). O objetivo foi avaliar diferenças cognitivas entre pessoas com TB que tentaram suicídio e aquelas que não tentaram, comparando-as com CS. A pesquisa envolveu 306 participantes, dos quais 101 tinham TB (49 com tentativas de suicídio e 52 sem) e 205 eram CS. Todos os participantes passaram por entrevistas clínicas e avaliações neuropsicológicas para medir memória, atenção, velocidade de processamento, função executiva e cognição social. Os resultados indicaram que os CS superaram ambos os grupos com TB em quase todas as funções cognitivas, exceto em cognição social e algumas medidas do teste de Stroop. Não foram encontradas diferenças cognitivas significativas entre os grupos com TB, apesar do grupo com tentativas de suicídio apresentar piora em hospitalizações, histórico psiquiátrico familiar e funcionamento psicossocial. O estudo teve algumas limitações, como o design transversal e a dicotomização simplificada dos grupos de TB. Conclui-se que, embora o TB com tentativas de suicídio esteja associado a resultados clínicos piores, não houve diferenças cognitivas notáveis entre os grupos de TB. Isso sugere que os déficits cognitivos nos pacientes com TB podem ser independentes da trajetória clínica ligada a comportamentos suicidas, destacando a importância de intervenções em fatores de risco clínicos e funcionais. Estudos longitudinais futuros são necessários para entender o papel da cognição no TB. Essa pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda da complexidade do transtorno bipolar e suas implicações no comportamento suicida.